

Imagem mostra chumbinho no fundo de copo de açaí consumido por jovem que passou mal; namorada é suspeita

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 18 de março de 2026



Adenilson Ferreira Parente, de 27 anos, precisou ser internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde surgiram as primeiras suspeitas de que ele poderia ter sido envenenado. Caso aconteceu no dia 5 de fevereiro, em Ribeirão Preto (SP), e é investigado como tentativa de homicídio.

Pequenos pontinhos de cor cinza em quase todo o fundo do copo examinado pela perícia confirmam a presença de veneno no açaí consumido por um jovem de 27 anos em Ribeirão Preto (SP).

Detalhes do laudo que indicou a presença de veneno não foram divulgados pela Polícia Civil, mas a EPTV, afiliada da TV Globo, apurou que a substância encontrada no copo é terbufós, um dos principais princípios ativos do chumbinho.

Adenilson Ferreira Parente passou mal e precisou ser internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde surgiram as primeiras suspeitas de que ele poderia ter sido envenenado. Após alguns dias de internação, ele recebeu alta e já se recuperou.

A então namorada de Adenilson, Larissa de Souza, é investigada como uma das suspeitas. A EPTV, afiliada da TV Globo, entrou em contato com a defesa dela, mas não obteve retorno até a publicação desta reportagem.

Segundo Danilo Dorta, toxicologista da Universidade de São Paulo (USP), a substância encontrada no copo de açaí serve principalmente para controle de pragas de solo em plantações. Em seres humanos, o terbufós é altamente tóxico.

“Vai causar vários sintomas como náuseas, sudorese intensa ou aumenta de salivação, miose que é aquela visão que o olho fica como se fosse no formato de uma agulha, a gente chama de pontiforme. São os efeitos mais clássicos e esperados de quem se intoxica. E, claro, que em uma concentração um pouco mais elevada que o organismo consiga responder, pode sim, inclusive, ser letal”.

A Polícia Civil informou na terça-feira (17) que vai investigar se o copo foi envenenado dentro da casa da vítima.

O caso aconteceu no dia 5 de fevereiro, quando Larissa foi a uma loja na Avenida Barão do Bananal, zona Leste da cidade, durante a tarde para retirar o pedido de dois copos de açaí.

Imagens de câmeras de segurança que são analisadas pela polícia mostram o momento em que Larissa e Adenilson chegaram em casa de carro. Ela estava carregando uma sacola com os dois copos de açaí e entregou um deles ao namorado antes de entrar na residência.

Nas imagens, também é possível notar que Adenilson deixou o copo no chão e saiu com o carro. Minutos depois, Larissa voltou, recolheu o açaí e entrou novamente para casa. Adenilson retornou à residência e ficou no local por cerca de 20 minutos.

“Em algum momento, alguém colocou veneno no copo. Então este momento nos leva a entender de que ali ela estava manuseando

este copo de alguma forma. Então, estamos agora investigando a respeito deste fato”, diz o delegado José Carvalho de Araújo Júnior, que investiga o caso.



Imagens de câmera de segurança mostram jovens na porta de casa antes de homem passar mal após tomar açaí em Ribeirão Preto, SP – Foto: Reprodução/Câmera de segurança

Por volta das 20h, a câmera de segurança da loja onde o açaí foi comprado flagrou o casal retornou ao local para reclamar da compra.

A possibilidade de que o envenenamento tenha ocorrido dentro do estabelecimento foi descartada pelas autoridades desde o início das investigações.

Segundo Araújo, o preparo do açaí foi filmado e em nenhum momento as gravações indicaram atitudes suspeitas dos funcionários.

Em depoimento à polícia no dia 19 de fevereiro, Larissa negou que tenha envenenado Adenilson. O caso é investigado como

tentativa de homicídio.



Polícia investiga a mulher de jovem envenenado após comer açaí em Ribeirão Preto, SP – Foto: Reprodução/Câmeras de segurança

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/03/2026/11:09:37

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*